



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Prognóstico Neonatal Dos Recém-nascidos De Termo E Prematuros Tardios De Mães Com Síndromes Hipertensivas Da Gestação Em Um Centro Terciário

Autores: GEILA DE MORAES PEREIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); RENATA SAYURI ANSAI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); EDJANE SANTOS DE QUEIROZ (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LIS KELLEN DA COSTA BIROLIN (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); DENIA REIS DE PAULA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CASSIA LOPES DANTAS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: Introdução: A síndrome hipertensiva da gestação (SHG) é a complicação médica mais frequente da gravidez, com incidência de 10-20%, e importante causa de morbidade materna, fetal e neonatal. Objetivo: Analisar as condições de nascimento e a evolução neonatal de recém-nascidos (RN) de termo e prematuros tardios de mães hipertensas, comparados aos de mães normotensas e investigar o efeito do tipo de hipertensão no prognóstico neonatal. Método: Estudo observacional e prospectivo, envolvendo RN \geq 34 semanas de gestação, nascidos no serviço, entre junho de 2013 e maio de 2014. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Amostra calculada= 90 RN de mães hipertensas. Incluídos os RN que preencherem os critérios: Mãe com SHG, idade gestacional \geq 34 semanas e ausência de malformações múltiplas. No grupo controle foram incluídos os próximos 3 RN de mães normotensas, pareados pela idade gestacional e tipo de parto. Variáveis de estudo: morbidade materna e gestacional, tipo de SHG (hipertensão gestacional (HG), pré-eclampsia (PE), hipertensão crônica(HAC) e PE+HAC); dados do RN: idade gestacional, condições de nascimento, antropometria, sexo, morbidade e tempo de internação. ANOVA e Qui-quadrado foram usados na comparação dos grupos. Resultados: Foram selecionados 94 RN de mães hipertensas, dos quais 86 puderam ser pareados com RN de mães normotensas (controle, n=255). Assim foram constituídos os grupos de estudo: PE (n=45), HG (n=27) e HAC (n=14, dos quais 7 com PE sobreposta). As morbidades materna e gestacional foram baixas e apenas o Diabete foi mais frequente no grupo HAC. Cesariana ocorreu em 60-85% dos nascimentos. A idade gestacional média foi 38 semanas e o percentual de pré-termos tardios foi: 31% (PE), 11% (HG) e 29% (HAC). No grupo PE sofrimento fetal foi raro, mas os RN tiveram maior necessidade de reanimação ao nascimento e maior morbidade neonatal. O grupo HG não diferiu do controle. Conclusão: RN \geq 34 semanas de mães hipertensas tem bom prognóstico neonatal, mas a PE requer atenção, pois os RN apresentam maior morbidade neonatal.